Síntese de palestra de Trigueirinho

Optar por viver

IRDIN

Optar por viver

Com base em palestra de Trigueirinho
realizada em abril de 1987

Copyright 1997 ©
José Trigueirinho Netto

A Editora Irdin dedica-se a
publicações como um serviço altruísta,
visando estimular a descoberta do
potencial evolutivo que existe
dentro de cada ser.

1ª edição: 25.000 exemplares
2ª edição: 25.000 exemplares

Direitos reservados
IRDIN EDITORA LTDA.
São Paulo/SP
CGC 01.303.476/0001-64

Impresso na Gera Gráfica e Editora

Telefax: (011) 578-7673 — São
Paulo/SP CGC 67.867.721/0001-74

A flexibilidade do destino

Nesta época, o número de pessoas abertas e dispostas a servir à humanidade é muito reduzido em proporção à grande necessidade existente. A messe é imensa, e os ceifadores poucos. Portanto, toda decisão de aderir ao serviço evolutivo é preciosa.

Enquanto vivemos o cotidiano, presos a fatores cármicos e humanos, a assuntos pessoais, preocupados em acumular bens, em preservar patrimônios, em auto-afirmar-nos, ainda não somos realmente úteis à evolução espiritual do

universo. Mas, se percebemos que existe uma evolução superior, na qual é possível ingressar bem conscientemente, a partir daí podemos ser de fato úteis, trabalhando para a realização do que está previsto para o planeta e para a humanidade.

Ser útil a esse Plano evolutivo nem sempre é produzir muitas coisas, mas sim fazê-las com qualidade, considerando o bem de todos. Agindo assim, o desenho traçado para a nossa encarnação pode mudar e apresentarem-se oportunidades de imprevisível crescimento espiritual.

Quando despertamos para a existência de leis espirituais e compreendemos que elas não são totalmente fixas, entendemos melhor o que acontece no decorrer da vida dos que estão dispostos a servir à humanidade. Se há essa disposição, surgem oportunidades facultativas, ou seja, oportunidades que são apresentadas ou não, a depender das escolhas feitas ao longo da encarnação. Assim, a passagem pela Terra pode tornar-se preciosa como colaboração ao desenvolvimento interior de todos.

Três datas

Antes mesmo de sairmos do útero materno, a data da nossa partida deste mundo já está marcada. Nos planos superiores, que estão fora do tempo e do espaço, a tarefa para aquela encarnação é identificada, e as condições para o seu cumprimento preparadas: os corpos que vamos necessitar, os ambientes em que vamos viver, os encontros que teremos com outras almas e o tempo requerido para levarmos a cabo a tarefa. Com base nesse tempo, é marcada a data da partida.

Entretanto, apesar de haver essa data básica, ela não é imutável — pode ser antecipada ou adiada, segundo o que vamos fazendo ao longo da vida. Sabe-se que há pelo menos mais duas opções: uma antes e outra depois da data básica. A escolha entre as três é feita pela alma, que para isso se fundamenta em nossas ações.

Nossa vida sobre a Terra está inserida em esquemas mais amplos do que podemos pensar. Nossas ações repercutem no universo, às vezes até na vida de outros e de grupos, e muitos acontecimentos

estão relacionados às decisões que tomamos. Há momentos críticos em que precisamos usar de modo especial o discernimento para resolver corretamente qual o caminho a seguir.

A data da nossa partida é influenciada pelas opções desses momentos.

Antecipação da partida

Nossa alma pode optar por desencarnar antes da data prevista quando vê que a personalidade não só reluta em seguir o caminho traçado para ela, como também age de modo negativo, chegando a comprometer as encarnações futuras.

Ilustramos essa situação com o caso de uma jovem de 16 anos que conhecemos. Essa jovem tinha todas as possibilidades para evoluir: era inteligente, culta, simpática,

tinha um corpo saudável, recursos materiais e pais que a ajudavam em tudo. Estava, enfim, numa encarnação muito favorável, sob uma conjuntura rara e benéfica.

A jovem, porém, aproximou-se de um grupo de viciados em drogas e se uniu ao líder desse grupo. Em poucos meses estava incapaz de usar seus dotes, e suas novas condutas começavam a abalar o cérebro e alguns órgãos, bem como os centros etéricos do seu corpo.

Quando as encarnações seguintes estavam prestes a ser

prejudicadas com tal comportamento, a alma antecipou sua partida. A jovem, então, faleceu num acidente que era opcional em seu destino.

Adiamento da partida

A alma pode também optar por partir numa data posterior à básica. Isso ocorre quando a personalidade adere com tanta inteireza ao caminho evolutivo que se torna apta a desempenhar tarefas mais amplas que as programadas para a encarnação em curso.

Um exemplo de adiamento da data da partida é o de uma pessoa que deveria falecer aos 38 anos, num acidente automobilístico. Aos 24, ela havia decidido doar-se

inteiramente ao Plano evolutivo, custasse o que custasse. Quando chegou o momento previsto para o acidente, ela estava guiando um automóvel, à noite, numa estrada estreita, e viu um caminhão vindo em sua direção, a grande velocidade e na contramão. Mas, quando parecia que o caminhão iria chocar-se com o seu automóvel, ocorreu um fato inexplicável: num curtíssimo lapso de tempo, ele se deslocou para o lado, para a mão correta, como se nada de errado tivesse acontecido.

A decisão interna de servir à

humanidade, tomada aos 24 anos, foi o que mudou o destino da pessoa e permitiu que a encarnação prosseguisse.

Outra situação em que a vida se prolonga é quando uma tarefa evolutiva não pode ser cumprida no tempo previsto, por circunstâncias alheias à vontade de quem a realiza. Foi o que ocorreu com Alice A. Bailey, conhecida autora de livros esotéricos, que permaneceu neste mundo por mais alguns anos, até terminar o programa previsto pela Hierarquia espiritual de que fazia parte.

Decisões determinantes

A firme decisão de servir pode promover grandes remanejamentos em nosso destino. Créditos cármicos reservados para encarnações futuras podem ser antecipados, e débitos atenuados pelas nossas ações positivas ou postergados a um momento em que estejamos fortes o suficiente para suportar pagá-los. Assim, enfermidades são eventualmente amenizadas ou evitadas, circunstâncias favoráveis criadas e até a partida deste mundo adiada.

Há o caso de uma pessoa que tinha um carma bastante negativo: assassinara alguém numa vida anterior e estava, por isso, destinada a ter uma enfermidade fatal e extremamente dolorosa. Quando se conscientizou da necessidade de equilibrar suas ações do passado, começou a fazer o bem de forma muito pura e intensa. Como resultado, a enfermidade, embora tenha sido contraída no tempo previsto, não foi dolorosa.

Ressalte-se, porém, que o re-manejamento cármico devido a de-

cisões positivas não vem como favor ou prêmio. Vem para servirmos mais e melhor. Não é algo, portanto, a ser "negociado" com o Espírito. Se a decisão for tomada com esse intuito, o remanejamento poderá não ocorrer ou não ser tão libertador.

Quando a vida nos apresenta oportunidades de exercer melhor o livre-arbítrio, podemos decidir colocar tudo o que somos a serviço da evolução espiritual do universo. E quem, por sua vez, decide o que vai suceder depois dessa oferta não somos nós, como ego humano,

mas nossa alma, que conhece nosso destino e sabe o que nos cabe realizar. A partir daí, os mais inusitados caminhos podem abrir-se.

Nesta coleção

O Matrimônio Superior

A Única Coisa Necessária

A Cura dos Apegos

Optar por Viver

A Busca da Serenidade

O Que não se Pode Prever

A Cura

A Solução está Pronta

A Função do Sofrimento

Curar é Simples

Jejum de Preocupação

A Busca Espiritual

Em Nome da Clareza

Cura e Oportunidade

Três Processos de Cura

Transforme-se

O Despertar da Terra

O Corpo Físico na Cura

Exercício da Vida

Curadores

A Cura Cósmica

IRDIN

Editora sem fins lucrativos e
sem caráter sectário nem religioso,
a IRDIN destina-se a difundir
informações que promovam
a expansão da consciência
do ser humano.

Se você quiser contribuir para
a publicação e circulação dessas
obras, escreva para:

Associação Irdin Editora
Caixa Postal 2
Carmo da Cachoeira / MG
CEP 37225-000 – Brasil
www.irdin.org.br | info@irdin.org.br

Optar por viver

Síntese de palestra de Trigueirinho

Como nossas ações influenciam
o destino? Que pode levar
a alma a prolongar sua estada
no mundo material
ou a antecipar sua partida?

OPTAR POR VIVER revela
o poder que há na escolha
de uma vida dedicada
ao bem de todos.

IRDIN